

## INTERFERÊNCIA DE FATORES POLÍTICO-ECONÔMICOS EM EMPRESAS FINANCEIRAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES B3

TEIXEIRA, WILLIAN BACARIN<sup>1</sup>

WINTER, DAIANE CRISTINA<sup>2</sup>

CUNHA, DEISE ROOS<sup>3</sup>

NARDI, GEISSON<sup>4</sup>

SOARES, FRANCISCO FÁBIO<sup>5</sup>

**RESUMO:** O mercado financeiro é composto por algumas instituições responsáveis por avaliar e analisar subdivisões que são fundamentais para o seu funcionamento. Os principais mercados relacionados com o seu funcionamento envolvem uma série de itens ligados à economia, dentre eles, são citados, no decorrer desse trabalho, teorias de administradores, conceitos atuais e aprimorados sobre sua dinâmica. Com o desenvolvimento deste trabalho, mostrar-se-á a influência e importância do mercado de capitais e financeiro no dia a dia de uma corporação de grande a médio porte. Os objetivos que são estabelecidos neste trabalho visaram à melhor compreensão do mercado de capitais, aprimoramento e conhecimento sobre seu funcionamento, em especial da B3. Para isso, empregou-se, como metodologia, uma pesquisa qualitativa, exploratória a partir de pesquisas bibliográficas que permitiram estabelecer a interferência de acontecimentos sociopolíticos na dinâmica do mercado de ações. Os resultados apresentados das três empresas estudadas favorecem a compreensão de que o cenário político-econômico, nacional ou internacional, é determinante para a oscilação ou estabilização no valor de ações em mercados competitivos.

**PALAVRAS CHAVE:** Economia; Índices; Mercado de Capitais.

### INTERFERENCE OF POLITICAL-ECONOMIC FACTORS IN FINANCIAL ENTERPRISES LISTED ON THE STOCK EXCHANGE.

**ABSTRACT:** The financial market is composed of some institutions responsible for evaluating and analyzing subdivisions that are fundamental to its functioning. The main markets related to its operation involve a series of items related to the economy, among them, theories of administrators, current and improved concepts about their dynamics are mentioned during this work. With the development of this work, we will show the influence and importance of the capital and financial market in the daily life of a large to medium-sized corporation. The objectives that are established in this work aimed at a better understanding of the capital market, improvement and knowledge about its operation, especially the B3. As a methodology, a qualitative and exploratory research based on bibliographical research was used to establish the interference of socio-political events in the dynamics of the stock market. The results presented by the three companies studied favor the understanding that the political-economic scenario,

---

<sup>1</sup> Graduado em Administração, Faculdade FASIFE.

<sup>2</sup> Professora, Faculdade FASIFE.

<sup>3</sup> Professora, Faculdade FASIFE.

<sup>4</sup> Professor, Faculdade FASIFE.

<sup>5</sup> Professor, Faculdade FASIFE.

national or international, is decisive for the oscillation or stabilization in the value of shares in competitive markets.

**Keywords:** Economy. Indexes. Capital market.

## INTRODUÇÃO

A economia é responsável por analisar mercados variados como bolsa de valores, dados socioeconômicos e desenvolvimento econômico de um país. Para entender como ela funciona é preciso encontrar alguma maneira de simplificar o pensamento sobre todas essas atividades; o mercado de capitais, por exemplo, é um sistema de distribuição de valores, com a iniciativa de promover a liquidez entre os agentes econômicos, sendo formado pela bolsa de valores, sociedades corretoras, bancos, índices econômicos ligados ao governo e dados de pesquisas de grandes institutos econômicos que influenciam tal mercado (GREGORY, 2013).

De acordo com a revista Exame (2017), houve uma expectativa de que 20 empresas estariam se preparando para a oferta pública inicial (IPO) de ações na Bolsa de Valores, o que poderia movimentar mais de US\$10 bilhões no ano, fato que demonstra a importância do mercado de capitais para a economia nacional. Este mercado contribui para a captação de recursos das organizações, na produção e nos negócios que possibilitam o aumento da lucratividade e o crescimento das mesmas (MANKIW, 2012). Além disso, o mercado de capitais reage diretamente às notícias e especulações que ocorrem diariamente como o demonstrado no preço das ações da JBS, que caíram 3,05% após a troca da liderança da companhia em 2017 (VEJA, 2017).

Entretanto, em menos de um mês após as eleições, economistas comentaram a reação de melhora em alguns pontos da economia brasileira, ações que tiveram quedas devido a instabilidade do cenário político, começaram a reagir positivamente, e dólar desvalorizou para R\$3,58 (G1, 2018). Com isso, o conteúdo abordado neste trabalho tem, como objetivo principal, apontar como o mercado de capitais funciona e como as especulações e acontecimentos político-econômicos afetam as ações de uma empresa com capital aberto na B3. Para isso, foram analisadas notícias e feito o acompanhamento dos dados da bolsa, baseado em três empresas na área financeira: Itaú, Banco do Brasil e Bradesco.

A reação negativa dos principais índices do país como Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Produto Interno Bruto (PIB) podem prejudicar uma negociação em andamento ou mesmo fazer o cancelamento de uma transação (MANKIW, 2013). Segundo Brasil (2018), entre 2015 e 2016, o Brasil perdeu 8% do seu PIB, fazendo com que o governo elevasse a taxa de juros, reduzindo o crédito e comprometendo o investimento nos três setores da Economia. Além disso, nos últimos anos, o país passou pelo *impeachment* presidencial e, em maio de 2017, o Ibovespa caiu 10% após as denúncias contra o presidente Michel Temer, fazendo com que a bolsa interrompesse as negociações por 30 minutos (G1, 2017).

De acordo com as matérias expostas em redes e sites nacionais, como Rede Globo, Veja e Exame, em virtude de ser ano de eleições, a variação de ações de empresas nacionais e internacionais oscilam muito, um dos principais motivos de não investimento e fuga de capitais são os grandes escândalos políticos e o desfecho que o país vai ter nos próximos quatro anos. O índice teve oscilações entre 1,23% a 72,942 pontos, ou seja, cerca de aproximados 20,56 bilhões de investimentos perdidos até o mês de Junho de 2018 (Exame, 2018)

Sabe-se, também, que atualmente estão listadas, na Bolsa de Valores B3, 37 empresas financeiras; nesse sentido, questiona-se: como ocorre a interferência de fatores político-econômicos em empresas financeiras listadas na Bolsa de Valores?

Portanto, o presente artigo tem como objetivo geral verificar a interferência de fatores político-econômicos em empresas financeiras listadas na Bolsa de Valores B3, e como objetivos específicos observar a variação de alguns índices econômicos utilizados no Brasil; acompanhar os eventos políticos no Brasil, durante o período de 11/17 a 11/18; e analisar dados e o desempenho das empresas selecionadas, de acordo com relatórios fornecidos pela Bolsa de Valores B3.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 MERCADO FINANCEIRO**

O mercado financeiro é composto por algumas instituições responsáveis por avaliar e analisar as quatro subdivisões: monetário, mercado de crédito, de câmbio e de capitais. Ele é composto por três órgãos fundamentais: CMN, BACEN e CVM (MASAKAZU, 2012).

O CMN - Conselho Monetário Nacional, é responsável pela fixação de diretrizes executivas necessárias para haver uma política monetária consolidada e também é responsável pelo setor cambial, é controlado pelo Ministério da Fazenda que, atualmente, é comandado pelo Ministro Eduardo Guardia. Os principais órgãos fiscalizadores são o BACEN – Banco Central do Brasil e a CVM – Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN se propõe a manter uma fiscalização rígida relacionada ao credenciamento de instituições financeiras, receber depósitos compulsórios, aquisição e venda de títulos públicos, emissão de papel moeda corrente no país e manter o controle sobre a dívida pública externa e interna. A CVM segue ordens e é vinculada ao Ministério da Fazenda e esta também é responsável pela fiscalização eminente de assegurar o mercado de ações, promover continuamente a sua expansão, evitar a manipulação e fiscalizar se há fraudes dentro das negociações feitas no balcão de ações, manter a cobrança rígida de disponibilização de informações referente às empresas de capital aberto e manter o estímulo de negociação entre a bolsa de valores (MASAKAZU, 2012; BACEN, 2018).

Os mercados monetário, de crédito, de capitais e de câmbio têm suas funções distintas, mas, dentre uma forma ou outra, acabam ligados uns aos outros como, por exemplo, mercado monetário, que é formado por algumas pessoas físicas, empresas privadas e órgãos governamentais, é um modo que o mesmo se propõe a depositar fundos ociosos temporariamente para dar uso remunerado ao capital investido, para aquisição de financiamentos a curto prazo (GITMAN, 2010).

Entre os mercados responsáveis por essas transições e negociações, futuras e presentes, encontra-se o mercado de câmbio, denominado responsável legal pela troca de moedas dos respectivos países. O mesmo tem como característica também atuar como intermediário através das corretoras de ações que representam seus clientes nos mercados. Relacionando isso ao mercado financeiro e o mercado de ações, os autores também disponibilizam uma série de fatores para que as empresas que forem abrir esse tipo de negociação, prevejam os gastos com a abertura do capital, que serão gerados a partir da emissão de títulos de dívidas e ações (FERNANDA, 2007).

O mercado de capitais é responsável pelas transações de oferta e demanda de títulos mobiliários, que são emitidos pelas instituições privadas e órgãos governamentais e comercializados a longo prazo, gerando obrigações e deveres para todas as partes. No mercado de capitais, existem algumas prioridades a se seguir, como cadastro em corretoras especializadas e nas bolsas de valores existentes, em que são abertos os capitais das empresas nacionais e internacionais. Tais bolsas de valores estão espalhadas ao redor do mundo e entre

as principais, estão a norte-americana (NYSE), a brasileira (antiga BMF&BOVESPA e atualmente B3 – Brasil Bolsa Balcão) e a bolsa de valores da China (SSE) (GITMAN, 2010).

Atualmente na B3, estão listadas oficialmente 57 empresas com capital aberto, dessas, 37 são financeiras ligadas ao ramo financeiro que representa 8,1% de todas atualmente com capital ativo no mercado, as quais movimentam bilhões de dólares (B3, 2018).

Dentro desse complexo mundo financeiro, observa-se a necessidade de interação dos mercados, a utilização de informações pelos mesmos, sendo compartilhadas simultaneamente para o desenvolvimento das negociações, as quais, hoje, ocorrem de imediato a um clique do investidor ou mesmo da organização que disponibilizou a venda de uma fração de sua companhia, cedendo ao investidor uma posição reconhecida dentro desta. Entre todos, o maior centro de negociação mundial reconhecido hoje, é o norte-americano, onde compras e vendas de ações são registradas a cada segundo. Com o direito de aquisição e de venda, também há os deveres, como citado há pouco, há necessidade de obrigações que precisam ser claras e seguidas por ambas as partes durante todo o processo (GITMAN, 2010).

Esse tipo de mercado proporciona liquidez contínua, nesse sentido, as organizações que decidirem optar pela abertura do capital, podem alocar recurso para uso imediato e mais produtivo, com finalidade para investimentos futuros ou armazenamento de capitais. Como o mercado de capitais tem um alto nível de competitividade e, algumas vezes, oferece grandes riscos de investimentos, as empresas precisam avaliar toda situação, pois será ela que definirá a oferta e a demanda das ações, sendo que qualquer mudança, pode definir ou alterar o valor das ações e sua procura na bolsa; assim como também dita como a empresa necessitará agir diante de uma crise econômica ou mesmo uma especulação que geralmente pode elevar sua credibilidade no mercado ou mesmo levá-la a uma crise financeira (GITMAN, 2010).

Diante disso, há necessidade de regras no mundo financeiro que são obrigatórias para o desempenho e continuidade de uma empresa no mercado de capitais, segundo Gitman (2010), eles oferecem uma imagem positiva dela, vez que necessita demonstrar seus resultados, balanço patrimonial líquido e seus fluxos de caixa, que deixam sua empresa às claras para seus investidores e futuros acionistas.

O mercado de capitais, como observado, tem uma constante variação em relação às políticas públicas e econômicas. No caso do Brasil, essa variação acarretou a falta de credibilidade por escândalos que geraram desconfiança em investidores interessados em impulsionar investimentos no país; e aqueles que já possuíam, retiraram os investimentos, procedimento chamado de fuga de capitais, o que acarretou em desemprego em diversas áreas e desinteresse de concretização de investimentos futuros (VEJA, 2018).

## **2.2 ECONOMIA E POLÍTICA BRASILEIRA**

A economia brasileira é fundada com base em “Três vias de constituição do capitalismo” que foram usadas também no âmbito internacional, que são: via clássica, via prussiana e a via colonial. Uma das vias principais era a clássica, classificada como sustentável de realizar a parte de industrialização para beneficiação dos ganhos da Era Colonial. A segunda se dividia pelos países não desenvolvidos pós-guerra, eram regimentados por democráticos; a terceira via colonial denominada assim, era a soma das partes democráticas e econômicas do país, sendo que essa via, mesmo tendo semelhanças com as primeiras, já se originou no sistema como capitalista (ANTONIO, 2013).

Com a necessidade de aumentar a exploração de produtos valiosos, houve igualmente a necessidade de exploração para novas áreas dentro do país, conhecido como novo mundo, isso fez com que outra parte da colonização fosse explorada, a exemplo do manuseio de escravos trazidos de outros continentes, contribuindo para o aumento do índice populacional de imigração (ANTONIO, 2013).

Segundo livros conceituados de pesquisas e economia como de Mankiw e sites de pesquisas governamentais, a implantação do plano real no Brasil ligou um evento ao outro e décadas de problemas econômicos relacionados a uma única solução de 18 meses de implantação; resultou em hiperinflação que apresentou alguns fatores cruciais que eram: zerar o déficit público, que gera a emissão de muito dinheiro em circulação; abrir as portas para economia de acordo com a baixa das taxas das tarifas de comercialização; reindexar a economia em relação ao câmbio e fazer com que aumentem as reservas internacionais, ou seja, comprar mais dólar que gera maior confiança a investidores futuros para o Brasil.

De 1990-1994, então, assumiria o Sr. Collor que ganhou as eleições para presidente, à frente de seus concorrentes Leonel Brizola e Luiz Inácio Lula da Silva, este que, na época, já tinha influência considerável na política. Collor tinha em proposta e em seus discursos, a força para o combate à corrupção na política e com sua ascensão à presidência, reformas para combater a inflação eram prioridades; duas delas, ao menos, foram elaboradas e implantadas com resultado de fracasso para ele. Quando destituído da presidência, Itamar Franco, em 1992, deu continuidade e aprofundamento às reformas, as mais importantes medidas para deter a inflação e desvalorização do Plano Real (PRADO, 2008).

Entre os anos de 1994-2002 ocorreram disputas pelo governo com grandes propostas de controle econômico e reforma tributária; dessas disputas, entra Fernando Henrique Cardoso (FHC) e a primeira medida que FHC sabia que teria que tomar para melhorar a economia, era a necessidade de ampliar e fortificar aliança com o exterior, mesmo sabendo das dívidas externas elevadas, sendo que nos últimos anos havia caído e muito a inflação, abrindo portas para mais indústrias estrangeiras entrarem no país e investirem, o que faria com que o país pudesse começar a se reerguer e melhorar seus índices econômicos. FHC sabia que tinha vencido as eleições com uma de suas promessas principais, a de diminuir os índices inflacionários, uma vez que em anos anteriores, houve outros planos para controlar a inflação e ao menos cinco falharam (ELSEVIER, 2011).

O valor da inflação de 93 para 94 teve a redução e o controle razoável, pelo fator da implantação do plano real, e não somente o fator da moeda, mas também a alteração do salário que de R\$64,79 saltou para R\$788,00. Em 1993, a inflação acumulada foi de 2.477,147%, exorbitantemente superior ao acumulado entre julho de 1994 e dezembro de 2014, que foi de 373,5%, média de 7,6% ao ano (ADFN, 2018).

Após a indexação do plano real e os planos do então partido no governo, houve, em 2002, novas eleições que colocaram o governo Luiz Inácio Lula da Silva por dois mandatos consecutivos (2003-2010), o qual deu continuidade aos planos do ex-presidente FHC. De 2010 a 2015, a economia teve seus altos e baixos até que, em 2015, houve o estouro da crise econômica.

O Brasil, nos últimos quatro anos, apresentou PIB diminuído em relação aos outros países como EUA e China que tiveram seu PIB bem maior que o brasileiro. Na época, comandado pela então presidente Dilma, filiada ao mesmo partido do ex-presidente da república, a qual, após vários escândalos sofreu *impeachment*, devido a tomadas de decisões irregulares para tentativas frustradas de controlar, durante um tempo, os índices monetários, taxas cambiais entre outras que levaram, na ocasião, à diminuição do poder de compra do brasileiro em bens materiais tais como carro, eletrodomésticos, casas entre outros. Alterou-se drasticamente o valor dos combustíveis, criando uma repercussão e paralização de categorias importantes, como a categoria dos caminhoneiros, que são responsáveis pelo transporte de maior parte das exportações nacionais. Sendo que mais adiante adentrar-se-ia em uma crise política maior que financeira, envolvendo altos cargos do governo atualmente destituído, com o decorrer do ano eleitoral grandes e influentes políticos perderam seus cargos por ausência de credibilidade e por envolvimento em escândalos corruptivos, ou por estarem presos; os mesmos

escândalos pelos quais até o governo recentemente assumido, o presidente Michel Temer, sofre por não conseguir ter o controle financeiro e produtivo do Brasil como antes; sendo que, nos países concorrentes e que negociam a compra de combustíveis, chega a quase 60% mais barato nas bombas dos postos internacionais do que nacionais. Observa-se que o combustível é um dos principais produtos de uso e comercialização dos brasileiros. (LANZANA, 2014).

Dentre todos índices econômicos utilizados pelas empresas e pelo governo para estabelecimento de taxas, os mais relevantes são o Produto Interno Bruto (PIB) e a taxa Selic, ambos analisados e calculados pelos órgãos governamentais; no caso, a Selic é fixada pelo Banco Central e o PIB, obtido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB é o indicador econômico de crescimento do país e não como alguns costumam dizer um índice de desenvolvimento do mesmo, ele pode ser calculado sob três óticas: riqueza, demanda e renda, que são produzidas tanto por empresas nacionais quanto empresas estrangeiras dentro de um território em determinado período de tempo (ESTADÃO, 2018).

A taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) não menos importante e crucial, determina a fixação de base das taxas de juros do país, a mesma também serve como base de remuneração principalmente de títulos federais adquiridos, ou seja, é uma média de todas as taxas com as quais as instituições financeiras trabalham. Atualmente, a taxa Selic está estabelecida em 6,75% ao ano, aguardando a próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), órgão responsável por fixá-la, cuja data prevista para ocorrer foi o mês de Julho de 2018. Há dois tipos de taxa Selic (Selic Over e Selic Meta), Selic Over é praticada em transações de uma instituição financeira para outra instituição; e a Selic Meta foi citada como a taxa que define um parâmetro para as outras taxas dentro do mercado de negócios do Brasil (TORO, 2018).

Outro índice influente no dia a dia na vida dos brasileiros é o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) que é calculado também pelo IBGE, o qual faz análise mês a mês. Esta taxa mensura a oscilação dos preços do produto final, sendo que sua meta é estabelecida pelo CMN e fiscalizada pelo BACEN, tendo atualmente uma meta de 4,5% ao ano com viés de 1,5% (TORO, 2018).

A Bolsa de Valores possui um índice chamado de Ibovespa, que é o resultado de desempenho médio dos ativos mais negociados e representados no Brasil na Bolsa de Valores Nacional, que é um composto de desempenho realizado pelas ações unitárias de companhias listadas na bolsa, que, se nela ingressar, há uma série de necessidades e regulamentações a cumprir, e ter um credenciamento ou registro junto a uma corretora, a qual também necessita ser credenciada ao Banco Central e autorizada a realizar transações de compra e venda de ações no mercado de capitais (TROVÓ, 2018).

Segundo o site G1, o IPCA tem, como forte, indicar o preço ao consumidor final, ou seja, quanto custará o produto em seu estado final na prateleira, isso influenciará no bolso do consumidor e no seu poder de consumo; já o reflexo disso se dá em outras taxas, como a SELIC que influencia na maior parte dos juros dispostos no mercado e repassados ao consumidor, mas principalmente usados como base pelas instituições financeiras.

O PIB, por sua vez, que significa toda a produção bruta produzida no país, que é o acumulado sempre dos 12 meses, influenciará no crescimento do país, relacionando todas as principais taxas do mercado, determina e classifica o poder de economia e segurança de atrativo para investidores futuros no mercado de ações, os quais, naturalmente, têm um grande peso na economia, movimentando bilhões por ano. No Brasil, a Ibovespa que controla toda essa parte econômica relacionada às instituições financeiras que têm, como base, o poder de captação de recursos de terceiros, bem como uso de base às outras taxas que determinam os juros no país.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Segundo um estudo feito pela UFRGS (2009), sobre abordagens de tipo de pesquisas e desenvolvimento de trabalho que seguem um padrão nacional, apresenta-se que, no decorrer desse trabalho, foram utilizados processos para o seu desenvolvimento; sendo um tipo de pesquisa qualitativa que não se preocupa com o volume de dados apresentados, mas com o grau de conhecimento o qual pode levar o pesquisador a explicar como esse processo funciona, baseando-se em fatos numéricos e simbólicos.

Junto da pesquisa qualitativa, envolve-se, neste estudo, a pesquisa exploratória que foi desenvolvida, inicialmente, para o levantamento de dados bibliográficos para a construção do trabalho. Esse trabalho foi redigido usando esses dois meios de pesquisa; afirmando-se tratar de pesquisa básica que está voltada a gerar novos conhecimentos e agregar informações úteis para o avanço de estudos e aprendizagem acadêmica ou científica, ou seja, envolve interesse mútuo (UFRGS, 2009). O tema em questão, após detalhadamente explicado, poderá orientar eventuais investidores para ingressarem no mercado de capitais.

Atualmente, na Bolsa de Valores Brasileira (B3), existem 57 empresas de diversos ramos do Agronegócio até ao setor Tecnológico. Entre as empresas financeiras, constam apenas 37, correspondendo, neste estudo, ao total da população; enquanto que a amostra deste trabalho compreende três, ou seja, 8,1% da população, sendo as empresas Itaú, Banco do Brasil e Bradesco.

A escolha das empresas justifica-se pelos dados discutidos no próximo capítulo, representado as mais fortes nas áreas financeiras; os dados em si foram coletados no site do Banco Central e do atual site da B3; relacionando-os aos noticiários e acontecimentos políticos divulgados em revistas de expressiva circulação no país, segundo pesquisa da editora Abril.

Os dados secundários tratam da coleta de informações já publicadas (MATTAR, 2005). Neste trabalho, os dados secundários foram coletados através de pesquisas sistemáticas realizadas em livros especializados sobre o assunto, sites especializados e periódicos particularizados sobre o assunto e os conteúdos relacionados ao sistema financeiro como a Bolsa de Valores.

Os dados primários, segundo Mattar (2005) são dados que ainda não foram coletados, e, para isso, foram utilizadas as publicações no site de bolsa de valores B3 relacionadas às ações das empresas Itaú, Banco do Brasil e Bradesco. Tais dados foram coletados quinzenalmente entre outubro de 2017 e outubro de 2018, a fim de possibilitarem a observação de fatores relacionados à oscilação de preço nas ações listadas.

Além disso, para que fosse possível apresentar justificativas para tais oscilações, foi realizada uma análise das notícias de três revistas nacionais Veja, Época e Exame, consideráveis e requisitadas por milhões de pessoas como maior fonte de notícias ligadas à economia e desenvolvimento, bem como nos sites do BACEN e IBGE, com o intuito de coletar informações sobre os principais índices econômicos e sobre as interferências políticas no mercado de capitais.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Criado em 12 de outubro de 1808, o Banco do Brasil passou a ser listado no Mercado da atual B3 em 20 de julho de 1977, o qual assegura seus investidores em 100%. A instituição atende clientes pessoa física e jurídica, oferecendo inúmeros conjuntos de produtos e serviços financeiros e atividades complementares no ramo de investimentos como capitalizações, corretagem de títulos, inclusive transações de câmbio.

No histórico disponibilizado na Figura 1 pelo site de investimento ADVFN, divulgam-se os rendimentos das ações do banco no último ano.

Período	Abe	Máx.	Mín.	Preço Méd.	Vol Mín.	Vol Máx.	Vol Méd.	Var	%
1 Semana	43,55	43,59	39,73	41,7392	10M	17M	13M	-1,37	-3,15%
1 Mês	37,92	44,5	37,41	41,0510	10M	37M	16M	4,26	11,23%
3 Meses	31,27	44,5	26,76	35,0647	6M	42M	15M	10,91	34,89%
6 Meses	35,81	44,5	24,14	32,5515	5M	42M	14M	6,37	17,79%
1 Ano	31,4	44,5	24,14	34,2948	3M	42M	12M	10,78	34,33%

Fonte: B3 (2018).

Figura 1 - Rendimento das ações do Banco do Brasil de 17/11/2017 a 17/11/2018

Conforme o rendimento anual do Banco do Brasil, observam-se relações de grandes picos de valorização e de grandes baixas, como, por exemplo, comparando a abertura de uma semana anterior a que correspondem os dados da data do último dia 17/11/2018, o valor máximo atingido durante seis meses foi R\$44,50, variando sempre em decorrência de fatores políticos que afetaram o país nos últimos meses. As ações, por serem de um banco do governo, ainda tiveram uma alteração relativamente boa, observando-se o fato de seu ex-presidente ser substituído, por ter implicações judiciais aos processos ligados à operação Lava Jato, pode-se ver que durante um ano, a cotação mais baixa foi de R\$34,29 e a mais elevada chegando a R\$41,73.

A então BM&BOVESPA, atual B3, aceita o banco Itaú Unibanco Holding S/A, banco brasileiro fundado em 04 de novembro de 2008 que teve a fusão de duas das maiores instituições financeiras do país, o Banco Itaú Holding Financeira S/A e o União de Bancos Brasileiros (Unibanco) S/A. Essas ações do Itaú Unibanco foram aceitas na B3 para negociação em 24 de março de 2003, antes estas eram negociados na Bolsa de Valores Brasileira, desde 20 de outubro de 1944. Como demonstrativo de rendimento do último ano, segue na Figura 2, uma pequena amostra de abertura e fechamento de capitais e comercialização de ações da instituição, que é considerada, hoje, uma das maiores financeiras da América.

Período	Abe	Máx.	Mín.	Preço Méd.	Vol Mín.	Vol Máx.	Vol Méd.	Var	%
1 Semana	50	51,48	49,61	50,6184	14M	17M	16M	0,92	1,84%
1 Mês	48,2	51,48	46,72	49,2961	6M	29M	15M	2,72	5,64%
3 Meses	42,02	52,1	40,81	46,2463	4M	44M	14M	8,9	21,18%
6 Meses	48,4	52,1	37,26	44,5388	2M	44M	14M	2,52	5,21%
1 Ano	41,2	53,34	37,26	46,1702	2M	58M	13M	9,72	23,59%

Fonte: B3 (2018).

Figura 2 - Rendimento das ações do Banco Itaú de 17/11/2017 a 17/11/2018

O ápice do Itaú Unibanco foi atingido no último dia 17/11/2018, quando, em sua abertura, teve início com exatos R\$50,00 um valor que até então havia se mantido em média nos últimos seis meses, os mais cruciais para a economia brasileira que sofria variações de investimentos e inúmeros problemas, principalmente de confiança; sua média então variou com, mínimo, R\$41,20 no final do ano passado no mesmo período deste ano; sua abertura na última semana teve a alta considerável devido à finalização das eleições que passaram mais confiança aos investidores externos e reforçando novamente a credibilidade do país, para captação e investimentos futuros.



Constituído em 05 de janeiro de 1943, denominado Banco Brasileiro de Descontos passou a ser listado no Mercado B3 em 26 de novembro de 1946. Desde 26 de Junho de 2001, as ações do banco passaram a pertencer à lista de ativos do Nível 1 da principal Bolsa de Valores Brasileira. O então banco Bradesco manteve números de ações mais altos já comercializados, a exemplo do último ano comparado as duas outras instituições, conforme a Figura 3.

Período	Abe	Máx.	Mín.	Preço Méd.	Vol Mín.	Vol Máx.	Vol Méd.	Var	%
1 Semana	36,17	37,28	34,76	36,1382	16M	21M	18M	-0,52	-1,44%
1 Mês	32,29	37,28	32,02	34,5317	7M	40M	19M	3,36	10,41%
3 Meses	28,6	37,28	27,16	31,5399	5M	40M	16M	7,05	24,65%
6 Meses	32,95	37,28	24,69	30,2022	5M	40M	15M	2,7	8,19%
1 Ano	29,630141	39,68	24,69	31,6095	2M	40M	13M	6,019859	20,32%

Fonte: B3 (2018).

Figura 3 - Rendimento das ações do Banco Bradesco de 17/11/2017 a 17/11/2018

Entre as instituições financeiras listadas no decorrer da pesquisa, o Bradesco apresentou as maiores quedas registradas, decorrente dos fatos envolvendo o impeachment e então julgamento do ex-presidente já aposentado e operações de lavagem de dinheiro na maior estatal do país, considerada, hoje, uma das maiores exportadoras de petróleo PETROBRÁS. O Bradesco, no acumulado dos últimos 12 meses, até a data do dia 17/11/2018 teve a menor cotação de abertura em R\$36,17 e, na mesma época do ano passado, quando acontecia o então julgamento da ex-presidente do Brasil, suas ações desvalorizaram chegando a R\$29,63, tendo uma variância de 20,32% em novembro do ano passado a -1,44% na última semana do mesmo período do ano passado.

Na figura 4, fornecido pelo Yahoo, tem-se um comparativo das três empresas financeiras citadas em relação à B3 do dia 05/11/2017 a 04/11/2018, a qual teve um fechamento negativo relacionado às três instituições, que constituem a amostra desta pesquisa.



Fonte: Yahoo (2018).

Figura 4 - Rendimento Geral Banco do Brasil, Itaú e Bradesco entre 05/11/2017 e 04/11/2018

A figura representa uma demonstração anual de novembro de 2017 a novembro 2018, podendo-se identificar as três empresas mais o índice B3, que segue tendo variáveis de grande queda e alta durante o período.

Os grandes e influentes problemas que ocorreram, levando a baixos investimentos e grande fuga de capital, demonstram a falta de confiança que o país transmite para os investidores; isso decorre do grande problema político iniciado há algum tempo para o qual se buscou, por meio da atuação do então juiz federal Sérgio Moro, que começou investigações policiais em fraudes de desvio de dinheiro público e lavagem de dinheiro; grandes nomes e figuras de autoridade de empresas e estatais de renome citados em processo, foram levados a julgamento e condenados por inúmeros crimes, principalmente financeiro, outro fator que influenciou foi o *impeachment* da ex-presidente da república Dilma Rousseff e de escândalos ligado a políticos do alto escalão (EXAME, 2018).

O ex-presidente Luz Inácio Lula da Silva julgado em meados de abril e maio de 2018, gerou repercussões a ponto de, durante seu julgamento, o mercado financeiro brasileiro apresentar mais uma queda relativamente drástica para economia, principalmente nas ações da estatal brasileira Petrobras, envolvida em mais de 80% dos desvios feitos; entretanto, tendo como divergência e ponto forte que também influenciou, foi o descobrimento de bilhões desviados pela empreiteira Odebrecht, a qual possui várias licitações ganhas pelo pagamento de propinas a políticos para comprarem seus votos durante o processo de seleção.

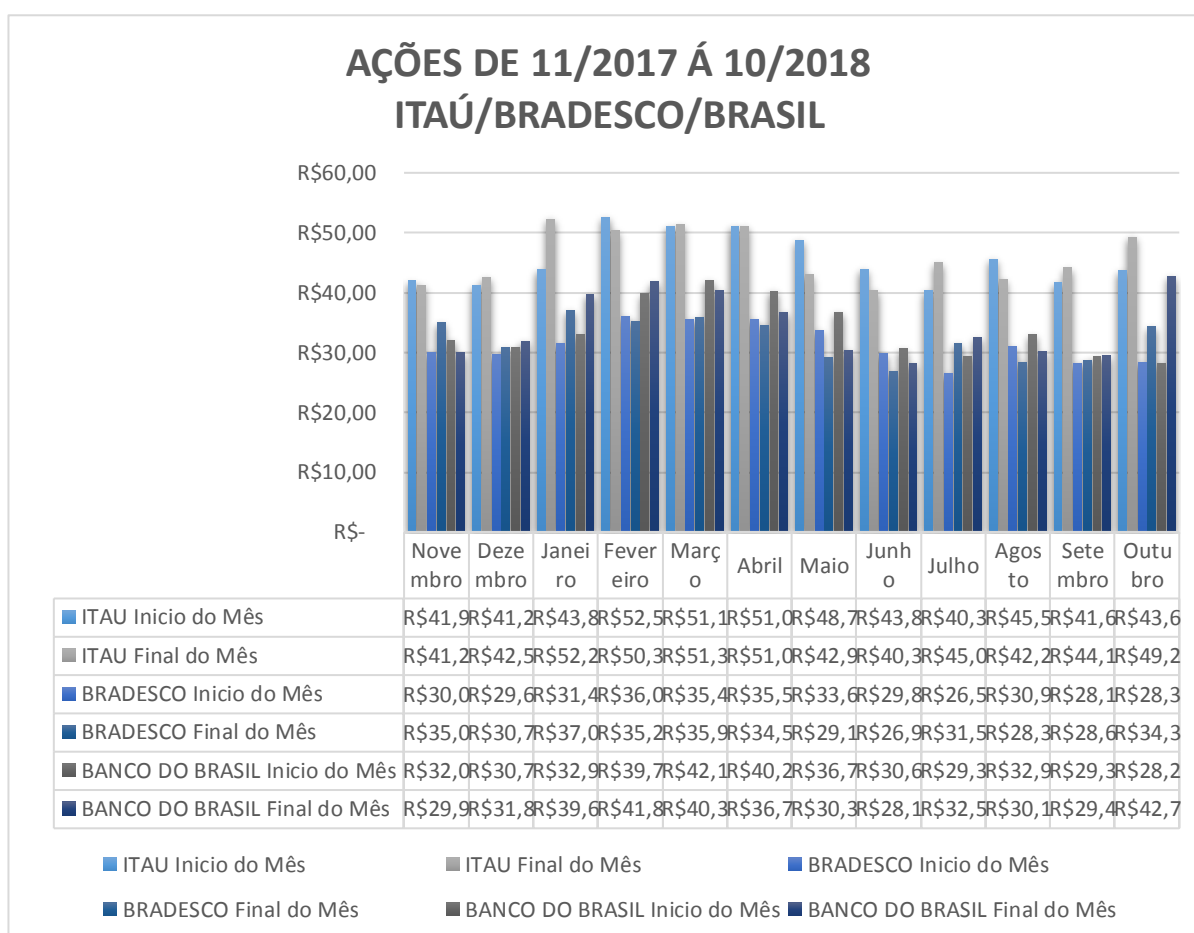
A decorrente queda nas instituições acima (Bradesco / Banco do Brasil / Itaú), enfatiza a operação deflagrada pela polícia federal, chamada de operação “Zelotes”, que fez durante um mês as ações das três maiores instituições financeiras caírem 5%.; a única que finalizou o mês de novembro de 2017 em alta foi o Itaú, e encerrou com a menor queda entre as três, manteve o preço das ações em R\$41,27 encerrando o mês de novembro 2018, com as menores oscilações entres as três, como mostrado no gráfico acima relacionado à empresa (VEJA, 2018)

A operação “Zelotes” deflagrada pela PRF investiga um dos maiores escândalos de sonegação fiscal do país, iniciada em meados de março de 2015, começou a ter os seus reflexos, quando teve envolvimento de grandes políticos do alto escalão do governo federal durante as investigações. Essa operação tem como alvo os principais conselhos fiscais do país como Ministério da Fazenda e o Ex-presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva, atualmente condenado pelo juiz então encarregado Sergio Moro, observando-se que, no período, houve vários altas e baixas de ações devido à alta do dólar pela instabilidade na economia brasileira, fazendo com que a moeda americana se valorizasse (G1, 2018).

De acordo com os dados da B3 apresentados acima, de dezembro de 2017 ao final de janeiro de 2018, as instituições tiveram uma recuperação considerável. O Bradesco afirma em uma reportagem da revista Exame que está bem estruturada para aquisições de novo projetos para a recuperação da empresa, como citado acima indicando que ganhou um processo licitatório referente às ações da Petrobrás recentemente; o Banco do Brasil, por sua vez, uniu-se em alguns pontos com o Itaú e, com a valorização do real após as eleições brasileiras e a inadimplência em queda nos últimos meses, mostra-se uma forte e significativa recuperação no mercado de ações. Mas as maiores quedas são relacionadas pela baixa credibilidade e escândalos políticos que fazem investidores pensarem antes de injetarem capital no país, fazendo, em alguns casos, aqueles que já investiram, retirar o investimento, gerando, assim, a “fuga de capital”, rebaixando o Brasil na nota mundial de riscos para investimentos, durante esse período ficando entre dezembro de 2017 com 240 pontos e janeiro, tendo uma queda para 229 pontos, uma melhora significativa já que o melhor resultado foi em dezembro 2016, com 193 pontos (B3, 2018)

Em decorrência dos grandes acontecimentos vinculados aos processos encaminhados e em julgamentos de colaboradores de altos cargos do governo, o mercado de ações brasileiro se manteve instável durante meses, sendo que a oscilação de diversos setores, principalmente financeiros, gerou perdas consideráveis. Na Figura 5, segue um gráfico anual e atualizado, mostrando os pontos de desequilíbrio.

Pode-se observar, que as oscilações são relativas à instituição, duas delas privadas tendo menores oscilações; já o Banco do Brasil ligado ao governo devido aos processos com estatais e jogos políticos e troca de presidente da instituição, sofreu várias quedas decorrentes das notícias publicadas que circulam no mundo ligadas ao Brasil, bem como Veja e Exame.



Fonte: Adaptado de B3 (2018).

Figura 5: Ações de Novembro de 2017 a Novembro de 2018 Itaú, Bradesco e Banco do Brasil

Em relação às taxas que movem o mercado de capitais ligadas à economia nacional, a Selic é uma das principais que, atualmente em (14/11/2018), encontra-se em 6,40%, é definida e usada para a base de qualquer juro ligado à economia; o PIB também, que significa toda a produção do país no final do ano, tem uma influência considerável não só nacional, mas internacional, e está acima das expectativas de fechamento de 1,4% acima do esperado para o ano. O IPCA que controla o preço sugerido de produtos ao consumidor e influencia no poder de compra deste, manteve-se com o acumulado dos últimos 12 meses em 4,56% (G1, 2018)

Todas as taxas em grandes quedas e altas no decorrer dos últimos anos, segundo revistas políticas e o próprio G1, têm, como argumento, o processo de *impeachment* de Dilma Rousseff, que iniciou uma série de problemas políticos e momentos incitáveis na economia, o

processo se deu início com mais de 50 processos protocolados na Câmara de Deputados e arquivados, segundo a entrevista por falta de probatório e argumentos. Então, no dia 17 de abril de 2016, a Câmara decidiu acatar um dos processos, dando início ao julgamento que se estendeu por meses; em uma das sessões, no dia 12 de maio, 55 de 81 senadores votam pelo processo seguir. Assim, o atual presidente Michel Temer assume durante esse período que comprometeu a estabilidade, inclusive confiabilidade que o Brasil possuía ao redor do mundo, criando, assim, insegurança na hora de fazer investimentos no país (VEJA, 2018).

Decorrente disso, tem-se que o mercado de ações apresentou variáveis consideráveis pela incerteza do rumo pelo qual o país passaria nos seguintes meses; segundo reportagens de editoras diversas, os maiores problemas que justificam seriam a confiabilidade, decorrente do processo de políticos e o da presidente então em andamento, uma vez que, ao seu avanço, descobriram-se pessoas e representantes de cargos do governo envolvidas, além de empresas privadas como comentado acima. Toda essa situação gerou uma desvalorização e acordos entre outros países que preferiram estabelecer comércio em outros países, pois a confiabilidade e a nota de bom pagador do país, cada vez mais, caía no ranking internacional, dificultando novos acordos e mantendo os então já concretizados (G1, 2018).

## 5. CONCLUSÃO

Foram mostrados os resultados do fechamento anual do ano de novembro de 2017 a novembro 2018 com o desenrolar de uma crise nacional política que o país enfrentou e fatores socioeconômicos ligados a diversos cargos governamentais, empresas privadas e processos sofridos por vários políticos ligados à lavagem de dinheiro e corrupção. Dentre esses, teve-se o comparativo das três maiores instituições financeiras da B3 entre as 57 ao todo, e seu desenvolvimento ligado aos fatores socioeconômico e políticos dos últimos tempos.

Houve também a amostragem baseada em entrevistas e artigos de revistas e sites dos últimos meses e dados levantados da própria B3 que mantém à disposição de seus investidores, e por órgãos responsáveis pela legalidade e cumprimento da lei, como STF, Ministério da Fazenda entres outros citados no decorrer do trabalho.

Em relação ao desenvolvimento da análise das ações relacionadas às três corporações financeiras citadas, devido ao grande número de informações que contribuíram para a oscilação das ações, pode-se concluir que a maior parte das notícias fornecidas pelas fontes estão ligadas à crise política e corrupção, envolvendo lavagem de dinheiro.

No desenvolver do trabalho, pode-se observar que, durante o ano de 2017 e 2018, que compreende o recorte temporal estabelecido para este trabalho, os melhores dados foram relacionados ao meio do ano, entre eles maio a junho, período de grandes acontecimentos e decisões que influenciaram a retomada de investidores no país e nas empresas relacionadas ao crescimento e desenvolvimento do país. Nesse sentido, a decisão tomada por Sr. Sérgio Moro com a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após o *impeachment* de Dilma Vana Rousseff, elevou o mercado de ações brasileiro de modo a promover uma aquecida junto com as exportações e importações, que sofreram quedas devido à baixa credibilidade e estabilidade no mercado brasileiro e valorização do dólar, demonstrando e cumprindo, assim, o objetivo geral e objetivos específicos do trabalho, comprovando a interferência econômico-política na oscilação das ações de instituições financeiras no país.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INFOMONEY. ADFVN. 2018 CITADO EM 07 DE OUTUBRO DE 2018  
<https://br.advfn.com/economia/inflacao/brasil/historia>  
 Andrade, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico, 10. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

INFOMONEY. ACADEMY, TROVO. IBOVESPA. CITADO EM 07 DE ABRIL DE 2018  
<https://trovoacademy.com/dinheiro/o-que-e-indice-bovespa/>

INFOMONEY. BARRETO, RENATA. 2016. VOCÊ SABE A IMPORTÂNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS? CITADO EM 06 DE MARÇO DE 2018  
<http://www.infomoney.com.br/blogs/economia-e-politica/economia-com-renata-barreto/post/5454164/voce-sabe-importancia-mercado-capitais>

INFOMONEY. BRASIL 247. 2018. BRASIL VIVE DEPRESSÃO ECONÔMICA, DIZ SICSÚ. CITADO EM 25 DE JUNHO DE 2018  
<https://www.brasil247.com/pt/247/economia/336789/Brasil-vive-depress%C3%A3o-econ%C3%B4mica-diz-Sics%C3%BA.htm>

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração, 8. Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

Comércio e exterior: teoria e gestão / Artur César Bortoto ... [et al.]; Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues, (organizadores). – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

Economia brasileira contemporânea [recurso eletrônico]: 1945-2010 / [organizadores Fabio Giambiagi... et al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INFOMONEY. EXAME. 2016. IBOVEPA FUTURO DESABA 10% APÓS DENÚNCIAS CONTRA MICHEL TEMER. CITADO EM 25 DE JUNHO DE 2018  
<https://exame.abril.com.br/mercados/ibovespa-futuro-desaba-10-apos-denuncias-contramichel-temer/>

INFOMANEY. ECONOMISTA. 2009. MERCADO DE CAPITAIS. CITADO EM 06 DE MARÇO DE 2018  
<https://www.oeconomista.com.br/mercado-de-capitais-2/>

INFOMONEY. ESTADÃO. 2018. WALMART. CITADO EM 25 DE JUNHO DE 2018  
<https://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,cade-aprova-venda-do-controle-do-walmart-no-brasil-para-o-fundo-advent,70002361775>

INFOMONEY. ESTADÃO. 2016. ABERTURA DE CAPITAL PODE GIRAR US\$ 10 BI EM 2017. CITADO EM 25 DE JUNHO DE 2018  
<https://exame.abril.com.br/mercados/aberturas-de-capital-podem-girar-us-10-bi-em-2017>

Economia Brasileira / Antônio Corrêa de Lacerda ... [et al.]; organizadores José Márcio Rego, Rosa Marques; colaboração especial Rodrigo Antônio Moreno Serra. – 5. ed. – São Paulo: Hartung, Douglas S. Negócios Internacionais, 1 ed., Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

INFOMANEY. FONTINELLI, GUSTAVO. 2014. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. CITADO EM 15 DE MARÇO DE 2018 [http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos\\_cooperativismo/caderno.pdf](http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_cooperativismo/caderno.pdf)

Gitman, Lawrence. Princípios da Administração Financeira; 12.ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

Lanzana, Antonio. Economia brasileira: desempenho recente e cenários para 2015; SIMEFRE, 2014.

Lakatos, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos, 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

Lakatos, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica / Maria de Andrade Marconi, - 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

GREGORY, Mankiw. Introdução a Economia. 6ª.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Masakazu, Hoji. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada: 10.ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

Mattar, FFauze Najib. Pesquisa de Marketing: Metodologia e Planejamento. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. 3.ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

Prado Junior, Caio, 1907-1990. História econômica do Brasil: 1.ed. – São Paulo, 2008.

INFONOMOY. REDUÇÃO. 2017. AÇÕES DA JBS TÊM QUEDA APÓS TROCA NO COMANDO. CITADO 25 DE JUNHO DE 2018 <https://veja.abril.com.br/economia/acoes-da-jbs-tem-queda-apos-troca-no-comando>

Rosa Marques; colaboração especial Rodrigo Antônio Moreno Serra. – 5. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013. <http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/A-import%C3%A2ncia-da-administra%C3%A7%C3%A3o-financeira.asp>

INFONOMOY. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS. CITADO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2018 <http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstracaodoresultado.htm>

INFONOMOY. BALANÇO PATRIMONIAL. CITADO EM 19 DE NOVEMBRO DE 2018 <http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/balancopatrimonial.htm>

INFONOMEY. SENADO APROVA AUMENTO DE SALÁRIO, E MINISTROS DO STF VÃO PASSAR A GANHAR R\$39,2MIL. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/11/07/senado-aprova-aumento-de-16-para-ministros-do-supremo-tribunal-federal.ghtml>. CITADO 09 DE NOVEMBRO DE 2018

INFONOMOY. UMA BREVE HISTÓRIA DO PLANO REAL, AOS SEUS 18 ANOS. CITADO EM 20 DE NOVEMBRO DE 2018. <https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=1294>

INFONOMOY. QUAL A REVISTA DE MAIOR CRICULAÇÃO NO BRASIL? E NO MUNDO? CITADO EM 20 DE NOVEMBRO DE 2018 <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-a-revista-de-maior-circulacao-no-brasil-e-no-mundo>.